

Corrida às papelarias

BRUNO SPADA

Muitos pais deixaram para fazer a compra do material escolar de última hora e aproveitaram o domingo para levar a lista até as papelarias que estavam de plantão. A maioria delas ficou aberta de 10h às 16h, para atender os pais mais atrasados.

A dona de casa Neusa Francisca Macedo, 45 anos, estudante de Pedagogia, saiu de casa ontem com o marido e as duas filhas para comprar os livros. Segundo ela, foi preferível fazer uma pesquisa de preços primeiro para depois se aventurar pelas prateleiras da livraria. "É uma forma de fazer economia, ensina. A tática da dona de casa funciona. Pesquisa do Procon/DF revelou uma variação até 1000% no preço de alguns itens da lista de material escolar

Ela também sabe o lado negativo da estratégia. "É bastante arriscado deixar a compra para última hora, alguns itens ou marcas acabam e outros são encontrados com o preço mais alto", diz Neusa. Como exemplo, ela citou o caderno de 48 folhas. "Não achei o caderno pedido na lista e agora estou levando o de 98 folhas que é mais caro", lamenta.

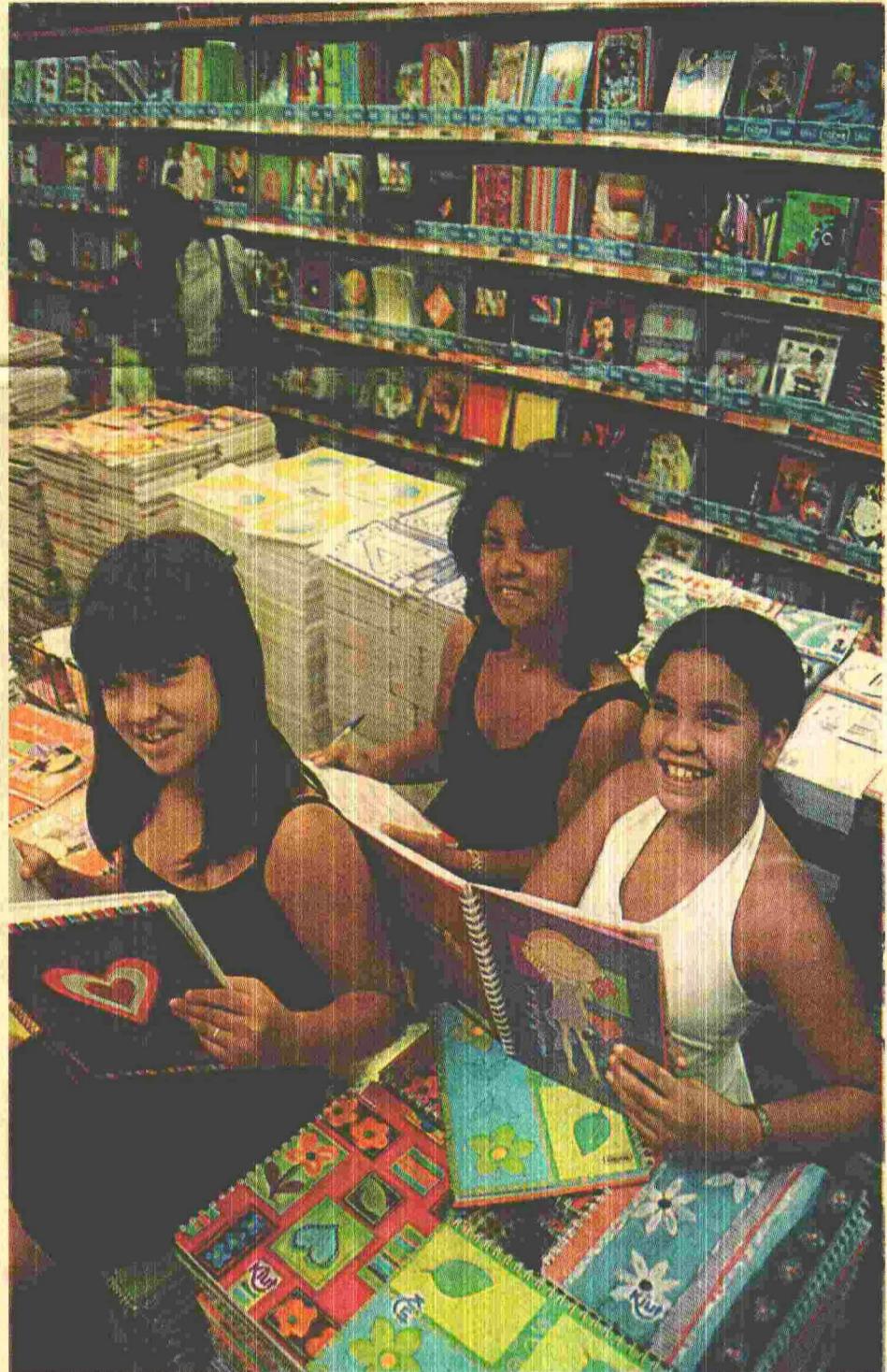
A dona de casa gastou R\$ 1,2 mil com as listas de material das duas filhas. Mesmo que as cores, formatos e modelos de estojos, pastas, cadernos, fichários, agendas e outros itens chamem a atenção dos estudantes, Viviane Camila Macedo, 11 anos, já sabe como o orçamento de casa funciona. "Escolho, mas de acordo com o preço", afirma. "Elas escolhem, mas eu fico puxando as rédias", completa a mãe.

DINHEIRO - O mecânico Lúcio Flávio, 38 anos, também reuniu a família para a compra de última hora do material escolar dos três filhos. "Deixei para última hora por causa do dinheiro. Os preços mudam a cada ano e ficam mais caros", avalia o mecânico.

A dona de casa Nádia Maria Amoras, 50 anos, realizou a missão de comprar o material em pleno domingo acompanhada de apenas uma das filhas. Enquanto dava a entrevista, os olhos ficavam atentos à listagem que aos poucos ia sendo riscada.

"Deixei para o último tempo para poder colocar o cheque mais para frente. Nesta época são muitos gastos, então é importante negociar. Não tenho o costume de fazer pesquisas de preço, vou direto a uma papelaria só", diz Nádia.

A papelaria e livraria ABC vai abrir aos domingos até o último fim de semana de fevereiro, para atender o começo das aulas que terão início em diferentes datas. De acordo com o gerente



A dona de casa Neusa fez pesquisa antes de comprar o material das filhas

da papelaria, Deber Cabral, todos os anos a história se repete e vários pais acabam deixando as compras para o mais perto possível da volta às aulas. Para a papelaria, abrir aos domingos significa um aumento do público de 5% a 8%.

PRAZO - "No sábado, o movimento foi grande. As aulas começam e o início do mês também. O salários da maioria dos pais sai no quinto dia útil do mês. Alguns pedem para segurar o cheque um pouco mais, mas outros sentem-se constrangidos", explica Deber.

Na papelaria e livraria Casa do Colegial, o movimento também foi bastante expressivo no último fim de semana. A gerente da loja Lindalva Farias Moraes atribui a movimentação ao início das aulas hoje.

"Muitas famílias viajam e deixam para comprar o material na volta das férias, outras começam a comprar em novembro e terminam próximo às aulas. Têm aqueles que evitam ao máximo o tumulto. O nosso televendas tem sido bastante procurado", afirma Lindalva.

A rede pública de ensino do DF marcou o dia 14 de fevereiro para o retorno dos alunos às escolas. Muitos pais ainda estão em processo de matrícula, já que o prazo para o preenchimento das vagas remanescentes foi prorrogado, e vai de hoje até sexta-feira, dia 7 de fevereiro. As vagas que faltam serem completadas são de matrículas que não foram realizadas por meio do Telematrícula, para os ensinos Médio e Fundamental.

TELEMATRÍCULA - Segundo dados da Secretaria de Educação do DF, uma média de dez mil matrículas ainda devem ser efetivadas. No telefone 156, os pais ou responsáveis devem dar o nome do estudante e se informar das vagas disponíveis na escola de melhor acesso.

Depois que o colégio for escolhido, o próximo passo é levar os documentos necessários até a escola indicada. Registros como certidão de nascimento do aluno, duas fotos 3x4, comprovante de residência ou do trabalho e cópia do cartão de vacina serão exigidos no ato da matrícula.